

## *Maytenus littoralis* Carvalho-Okano (Celastraceae), uma nova espécie para o Brasil

Rita Maria de Carvalho-Okano<sup>1</sup>

Recebido: 07.06.2005; aceito: 21.10.2005

ABSTRACT - (*Maytenus littoralis* Carvalho-Okano (Celastraceae), a new species from Brazil). *Maytenus littoralis* Carvalho-Okano, a new species of Celastraceae from Brazil is here described. It is found in the coast region of Rio de Janeiro, São Paulo and Paraná states. Included in section *Maytenus*, it is characterized by the presence of squared branches with tiny lenticels and reduced inflorescence, comparing to fascicles.

Key words: Celastraceae, Mata Atlântica, *Maytenus*, taxonomia

RESUMO - (*Maytenus littoralis* Carvalho-Okano (Celastraceae), uma nova espécie para o Brasil). *Maytenus littoralis* Carvalho-Okano, uma nova espécie de Celastraceae para o Brasil, distribuída na região litorânea dos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná é aqui descrita. Incluída na seção *Maytenus*, é caracterizada pela presença de ramos quadrangulares com lenticelas circulares e inflorescências reduzidas, assemelhando-se à fascículos.

Palavras-chave: Celastraceae, Mata Atlântica, *Maytenus*, taxonomia

### Introdução

*Maytenus* Molina emend. Molina é um dos maiores gêneros de Celastraceae, compreendendo, de acordo com Mabberley (1997), 200 espécies com distribuição tropical. É predominantemente sulamericano (Bornstein 1989), encontrando no Brasil o maior centro de diversidade específica do gênero.

No Brasil, estudos taxonômicos sobre as Celastraceae foram desenvolvidos por Reissek (1861), abrangendo todo território nacional e floras regionais (Carvalho-Okano 1995, 2000, Ferreira et al. 2003). Sobre a taxonomia do gênero *Maytenus*, Carvalho-Okano (1982) estudou as espécies do Brasil extramazônico, resultando em 39 espécies válidas, dos 62 binômios avaliados e cinco novas espécies, não publicadas. Ademais, Pirani & Carvalho-Okano (1999) descreveram *Maytenus rupestris* para Minas Gerais.

Neste trabalho, é apresentada uma nova espécie para o gênero, distribuída nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná.

### Resultados

*Maytenus littoralis* Carvalho-Okano sp. nov.  
Figura 1-4

*Frutices vel arbores 2-6 m alti. Rami novi glabri, quadrangulati, lenticellis ornatis, parvulis.*

*Folia alterna, petiolata; petiolus 0,2-0,5 cm latus; stipulae inconspicuae; lamina 4- 8 cm longa et 2-3,5 cm lata, membranacea ad chartaceam, glabra, elliptica vel angusta elliptica, raro obovata; basis cuneata ad obtusam; apex acutus, acuminatus vel rare emarginatus; margo integra vel obscure subdenticulata; in dimidio apicali laminae; nervus primus supra et infra saliens; nervi secundarii manifesti et subsalientes infra. Inflorescentiae cymis reductis 3-6 floribus. Pedicelli ad basin bracteolate, circa 3 mm longi. Sepala ovalia, circa 1 mm longa. Petala ovalia, circa 2 mm longa et 1 mm lata. Stamina erecta, filamentis ad basin complanatis. Stigma capitatum, sessile; ovarium in disco immersum; discus carnosus, pateliformis. Fructus capsula, circa 1 cm longa, bivalvis, orbicularis; pericarpium castaneo- rubens in maturitate.*

Tipo: BRASIL, RIO DE JANEIRO, Parati, APA Cairuçu, Ilha das Almas, 13-VI-1994, fr., T. Konno et al. 409 (holótipo VIC; isótipo RB).

Parátipos: BRASIL. PARANÁ: Antonina, Itapema de Baixo, 2-VI-1982, fr., Hatschbach 44954 (MBM); Guaraqueçaba, Rio Cerco, 5-II-1971, fl., Hatschbach 26273 (MBM); Morretes, Jacareí, 27-VIII-1914, fl., Jonsson 875A (S); RIO DE JANEIRO: Parati, praia

1. Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Biologia Vegetal, 36570-000 Viçosa, MG, Brasil. carvalho@ufv.br

de Parati-mirim, 3-VIII-1989, fr., *Kurtz et al. 68* (RB, VIC); SÃO PAULO: Cananéia, Ilha do Cardoso, 22-VI-1989, fr., *Romaniuc Neto et al. 848* (SP); Cubatão, Pilões, 16-VIII-1899, fr., *Deisen 11417* (SP); idem, Pilões, 16-VIII-1899, fl., *Deisen s.n.* (SP23622); Iguape, Estação Ecológica de Juréia, 16-I-1983, fl., *Figueredo & Rodrigues 14501* (UEC); Santos, 10-XII-1874, fl., *Mosen 3041* (LE, S); Id., 25-I-1875, fl., *Mosen 3354* (S); Ubatuba,

28-VI-1956, fr., *Kuhlmann 3819* (SP); idem, restinga de Puruba, 24-VI-1986, fr., *Kirizawa 1675* (SP).

*Maytenus littoralis* pertence à seção *Maytenus* juntamente com todas as espécies do gênero que apresentam margem foliar inteira, dentada ou crenada (vs. margem espinescente, característica da seção *Oxyphylla* Loes.) (Carvalho-Okano 1992). *M. littoralis* é caracterizada pela presença de ramos quadrangulares com lenticelas muito pequenas, lâminas

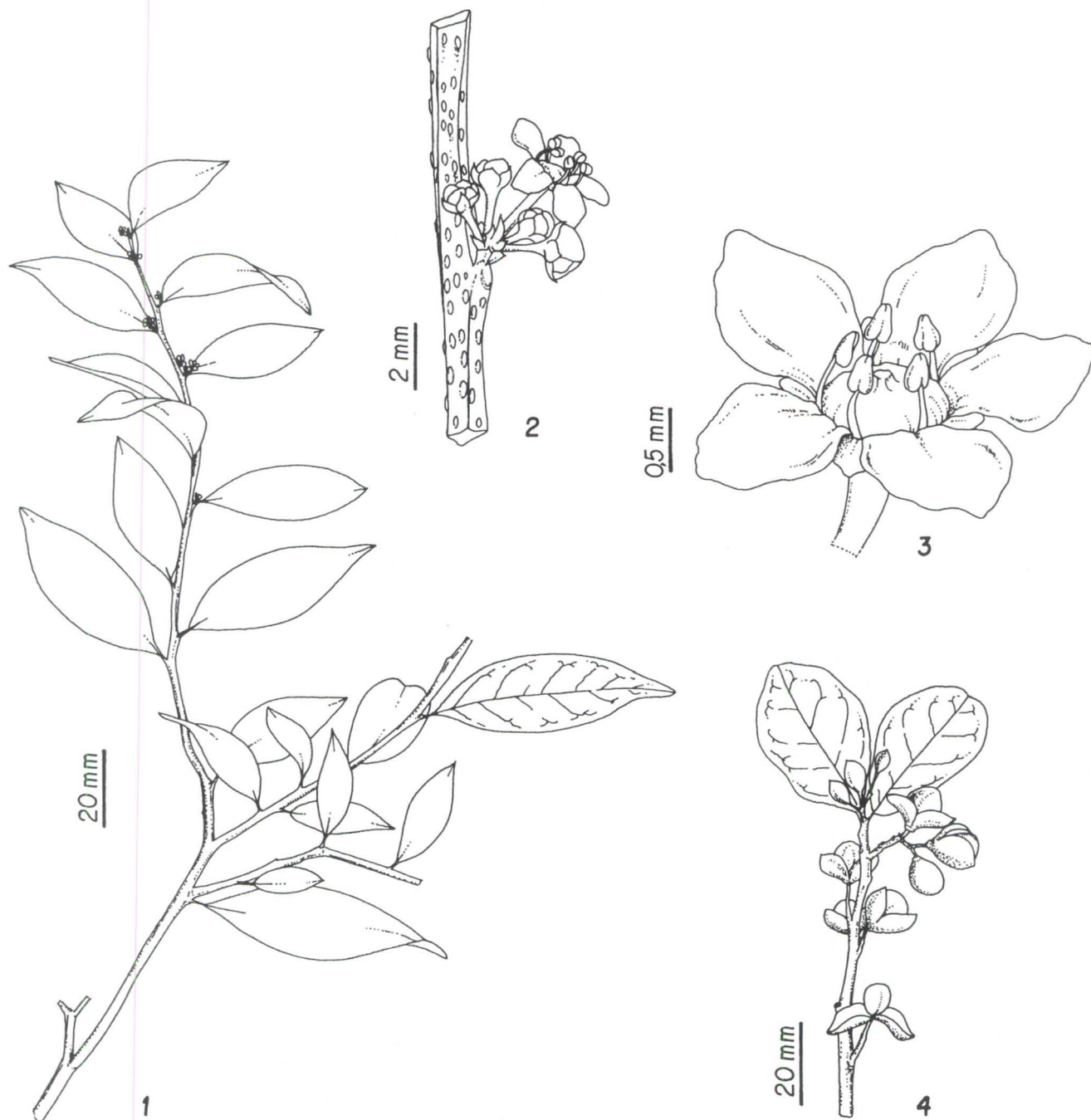


Figura 1-4. *Maytenus littoralis* Carvalho-Okano. 1. Ramo florido. 2. Detalhe do ramo evidenciando as lenticelas e inflorescências. 3. Flor vista lateralmente (1-3, *Hatschbach 26273*). 4. Ramo com frutos (*Deisen 11417*).

foliares elípticas, com ápices agudos a acuminados e inflorescências reduzidas, assemelhando-se a fascículos. As espécies que mais se aproximam de *M. littoralis* são *Maytenus distichophylla* Mart. ex Reiss. e *Maytenus erythroxylla* Reiss. pela presença de lenticelas nos ramos e flores reunidas em fascículos. Entretanto, estas espécies apresentam os ramos cilíndricos densamente lenticelados, sendo as lenticelas bem evidentes e lâminas foliares coriáceas. Ambas as espécies ocorrem no nordeste brasileiro, sendo *M. distichophylla* endêmica da Bahia.

### Agradecimentos

Ao Dr. Hermógenes de Freitas Leitão Filho (*in memoriam*) pela orientação, aos curadores dos herbários pelo empréstimo do material botânico e ao Dr. Tarciso S. Filgueiras pela versão da descrição latina.

### Literatura citada

- Bornstein, A.J.** 1989. Celastraceae. In: R.A. Howard (ed.). Flora of the Lesser Antilles: Leeward and Windward Islands - Dicotyledoneae. Harvard University, Massachusetts, v. 5, pt. 2, pp. 113-125.
- Carvalho-Okano, R.M.** 1982. Estudos taxonômicos do gênero *Maytenus* Mol. *emend.* Mol. (Celastraceae) do Brasil extra-amazônico. Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 252 p.
- Carvalho-Okano, R.M.** 1995. Celastraceae. In: B.L. Stannard (ed.). Flora of the Pico das Almas, Chapada Diamantina-Bahia, Brazil. Royal Botanic Gardens, Kew, pp.171-172.
- Carvalho-Okano, R.M.** 2000. Flora Fanerogâmica da Reserva do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (São Paulo, Brasil) - Celastraceae. *Hoehnea* 27: 27-29.
- Ferreira, J.N., Aquino, F.G., Carvalho-Okano, R.M. & Proença, C.E.B.** 2003. Celastraceae. In: T.B. Cavalcante & A.E. Ramos (eds.). Flora do Distrito Federal, Brasil. Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, v. 3, pp.139-147.
- Mabberley, D.J.** 1997. The Plant-Book. 2<sup>nd</sup> ed., Cambridge University Press, Cambridge, 858 p.
- Pirani, J.R. & Carvalho-Okano, R.M.** 1999. *Maytenus rupestris* (Celastraceae), a new species from Minas Gerais, southeastern Brazil. *Novon* 9: 95-97.
- Reissek, S.** 1861. Celastrineae, Illicineae, Rhamneae. In: C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds.). Flora Brasiliensis, Typographia Regia, Monachii, v. 11, pt. 1, pp. 1-36.

